

ACEF/1314/12457 — Relatório final da CAE

Caracterização do ciclo de estudos

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Instituto Politécnico De Viseu

A.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior / Entidades Instituidoras:

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.):

Escola Superior Agrária de Viseu

A.3. Ciclo de estudos:

Mestrado em Qualidade e Tecnologia Alimentar

A.4. Grau:

Mestre

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

<sem resposta>

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Ciência e Tecnologia dos Alimentos

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

541

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

524

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

000

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

2 anos

A.10. Número de vagas aprovado no último ano lectivo:

25

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições de acesso e ingresso, incluindo normas regulamentares

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

As condições de acesso e ingresso são de titulares do grau de licenciatura organizada em 180 ECTS ou equivalente legal, preferencialmente em Engenharia Alimentar ou similares ou titulares de um grau académico superior estrangeiro ou detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, reconhecidos pelo Conselho Técnico Científico, assim como os titulares de um grau de licenciatura bietápica ou de licenciatura organizada em 300 ECTS ou equivalente legal.

Os alunos que concluíram o ciclo de estudos do grau de licenciado no curso de EA na ESAV, poderão

ser directamente integrados no ciclo de estudos, na edição imediatamente seguinte à conclusão da licenciatura.

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O mestrado em Qualidade e Tecnologia Alimentar tem uma designação adequada, cumpre os requisitos legais, com classificação da área principal do ciclo de estudos (Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março) de CNAEF 541 - Indústrias alimentares.

Contudo a CAE considera que área CNAEF 524 - Tecnologia dos processos químicos não é adequada aos objectivos desta formação.

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

Satisfaz as condições legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A estrutura curricular e o plano de estudos são apresentados e obedecem aos requisitos legais (Decreto-Lei n.º 115/2013 de 7 de Agosto), com 120 de créditos ECTS necessários para obtenção do grau e a duração do ciclo de estudos é de 2 anos (4 semestres).

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A coordenadora do ciclo de estudos encontra-se em regime de tempo integral e tem reconhecida experiência e competência profissional, é titular do grau de doutor em Biotecnologia (Especialidade Química) pela Escola Superior de Biotecnologia-UCP, tem experiência profissional relevante e as suas principais actividades de investigação são na área científica de Ciência e Tecnologia de Alimentos, da área de formação principal do ciclo de estudos (CNAEF 541).

Pergunta A.12

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Sim

A.12.2. São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Sim

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Em parte

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Sim

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existem meios para a realização dos estágios, em recursos humanos para coordenar e acompanhar os estudantes e garantir a qualidade do estágio.

Contudo, a CAE verificou os temas abordados nas dissertações realizadas não se enquadram na sua grande maioria nos objectivos do mestrado e que a grande maioria dos estudantes realiza a dissertação na ESAV.

A.12.6. Pontos Fortes.

Existem laboratórios com equipamentos adequados para apoio aos estágios.

A.12.7. Recomendações de melhoria.

Promover e incrementar a ligação às empresas do sector alimentar no trabalho conducente à dissertação.

Rever a forma como são seleccionados os temas de realização das dissertações, adequando-os aos objectivos do ciclo de estudos.

1. Objectivos gerais do ciclo de estudos

1.1. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da instituição.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objectivos definidos.

Em parte

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objectivos deste ciclo de estudos são a aquisição e aprofundamento do conhecimento técnico e científico na área da Qualidade e Tecnologia Alimentar com melhoria de conhecimentos das operações e dos processos na indústria alimentar, privilegiando a formação na capacidade para executar técnicas analíticas (avaliação/utilização de matérias-primas, controlo de processo e produto acabado) e dos processos envolvidos na produção, certificação e comercialização de alimentos. A CAE considera que é necessária uma maior divulgação dos objetivos e dos conteúdos de cada unidade curricular pelos docentes e estudantes do ciclo de estudos.

1.5. Pontos Fortes.

Experiência anterior enquadrada neste tipo de formação

1.6. Recomendações de melhoria.

A CAE recomenda uma maior divulgação e melhor adequação dos conteúdos das unidades curriculares aos objectivos declarados.

2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

2.1. Organização Interna

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação activa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Em parte

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O ciclo de estudos e a maioria dos seus docentes estão integrados no Departamento das Indústrias Alimentares (DIA), e o Coordenador do ciclo de estudos é eleito de entre os professores deste Departamento.

A revisão e actualização dos conteúdos programáticos são realizadas mediante proposta dos docentes responsáveis pelas UC's, aprovadas em reunião de docentes que o lecionam e pelo Conselho Técnico-Científico (CTC).

A participação dos docentes é assegurada nos órgãos da Instituição e junto da direcção do ciclo de estudos.

2.1.4. Pontos Fortes.

Sem comentários.

2.1.5. Recomendações de melhoria.

A bibliografia específica das UC's do ciclo de estudos deve ser ampliada e atualizada.

2.2. Garantia da Qualidade

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Sim

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de acções de melhoria.

Sim

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Sim

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A garantia da qualidade para o ciclo de estudos é assegurada pelo Conselho para a Avaliação e Qualidade que coordena os processos de auto-avaliação e avaliação externa do desempenho do IPV, elabora um plano plurianual de atividades e propõe medidas de correcção de pontos fracos identificados.

No final de cada período letivo são efetuados inquéritos a estudantes e a docentes e a avaliação periódica do ciclo de estudos é efetuada por especialistas internos e externos que elaboram um relatório, enviado ao Conselho Pedagógico para parecer e ao Conselho Técnico-Científico para aprovação.

Os resultados da avaliação dos ciclos de estudos são comunicados, após aprovação, pelo Presidente da Unidade Orgânica ao Presidente do IPV e ao Conselho para a Avaliação e Qualidade (CAQ) e são usados para a definição de ações de melhoria, cuja implementação é da responsabilidade dos departamentos.

2.2.8. Pontos Fortes.

Sem comentários.

2.2.9. Recomendações de melhoria.

Sem comentários.

3. Recursos materiais e parcerias

3.1. Recursos materiais

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos

objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didáticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existem instalações físicas adequadas à leccionação dos ciclos de estudos e com infraestruturas relativamente bem mantidas, nomeadamente os laboratórios de microbiologia e de análises químicas com equipamentos adequados, particularmente a nível didático e para apoio aos estágios.

No entanto notamos carências como por exemplo a existência de salas de apoio aos laboratórios e de instalações para análise sensorial (preparação de amostras e laboratório).

Não parece haver UC's cujo conteúdo leve à utilização em aulas práticas da extensa lista de equipamentos registados no guião, mas admitimos possam ser utilizados na elaboração de dissertações.

As mais-valias dos recursos disponíveis na instituição não são aproveitadas pelo estudantes do mestrado.

3.1.4. Pontos Fortes.

De salientar a organização da biblioteca e a boa fiabilidade da internet nas instalações da Escola Superior Agrária

.

3.1.5. Recomendações de melhoria.

O conteúdo bibliográfico relativo às matérias lecionadas neste ciclo de estudos necessita ser actualizado e ampliado.

A CAE considera que a localização da biblioteca não é a mais adequada e não estimula a sua utilização pelos estudantes

Desenvolver esforços para que os estudantes do ciclo utilizem as mais valias dos recursos à sua disposição.

3.2. Parcerias

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Não

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Sim

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Em parte

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Em parte

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Não ficou evidente a existência de parcerias com outras instituições, nacionais e/ou estrangeiras e as acções de colaboração dentro e fora da instituição no âmbito do ciclo de estudos. É necessário melhorar o mestrado a este nível, em particular, incrementando a ligação às empresas no trabalho conducente à dissertação, privilegiando a realização de estágios com apoio de profissionais das instituições de acolhimento.

Existem mecanismos para promover a cooperação interinstitucional e são promovidas as relações com o meio exterior com a participação de alguns docentes do ciclo de estudos em projetos que têm vindo a integrar em parceria com outras organizações ou instituições.

O IPV promove a cooperação internacional com projectos de mobilidade de estudantes e de docentes e existem protocolos Ensino/Investigação com Cabo Verde, Brasil e projecto mobilidade estudantes/docentes: Espanha, Hungria, Itália, Polónia, Rep. Checa, Turquia.

3.2.6. Pontos Fortes.

Sem comentários.

3.2.7. Recomendações de melhoria.

Recomenda-se um reforço da internacionalização do ciclos de estudos, nomeadamente através da mobilidade e colaboração em parcerias com entidades nacionais e internacionais.

A celebração de protocolos e parcerias com empresas poderá aproximar os temas das dissertações e dos projectos dos objectivos do ciclo de estudos conferindo-lhes maior garantia de qualidade.

4. Pessoal docente e não docente

4.1. Pessoal Docente

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais.

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objectivos do ciclo de estudos.

Sim

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a actividades de ensino, investigação e administrativas.

Sim

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Em parte

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O corpo docente próprio é academicamente qualificado e cumpre os requisitos exigidos pela legislação; considerando a formação e o trabalho científico produzido pelo docentes parece-nos que o corpo docente especializado cumpre os requisitos exigidos. O corpo docente é constituído por 10 docentes, todos doutorados e a tempo integral, com qualificação para assegurar a leção das unidades curriculares do ciclo de estudos, embora com uma elevada carga lectiva. Todos os docentes têm ligação à Instituição há mais de três anos, e assim não se levantam questões quanto aos aspectos do corpo docente próprio. A actividade de investigação da maioria dos docentes

revela-se interessante, sendo maioritariamente desenvolvida no Centro de Investigação da Instituição, e nalguns casos com envolvimento dos alunos.

.

4.1.10. Pontos Fortes.

A estratégia do IPV com plano para formação dos docentes e obtenção de doutoramentos em áreas afectas ao ciclo de estudos.

4.1.11. Recomendações de melhoria.

A leccionação das UC's do ciclo de estudos deve ser assegurada por docentes com uma carga lectiva aceitável de forma a não prejudicar os seus trabalhos de investigação assim como deve ser reduzido o trabalho burocrático de alguns docentes

Promover a mobilidade do pessoal docente e a participação de maior número de docentes em actividades relacionadas com o ciclo de estudos e importantes para a região

4.2. Pessoal Não Docente

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Não

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Em parte

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O pessoal não docente revela-se motivado desenvolvendo a sua atividade com grande empenho. A instituição dispõe de 21 funcionários do corpo não docente que colaboram com os docentes e alunos do ciclo de estudos. Nos laboratórios afetos ao ciclo de estudos, 1 técnico superior de laboratório é responsável por todas as áreas laboratoriais (equipamentos, laboratórios, gestão de stocks, reagentes, etc.) no apoio às aulas e aos estágios.

A avaliação anual dos funcionários não docentes consiste na aplicação do Sistema Integrado de Gestão e Avaliação de Desempenho na Administração Pública (SIADAP) e alguns funcionários frequentaram acções de formação generalista.

.

4.2.6. Pontos Fortes.

Sem comentários.

4.2.7. Recomendações de melhoria.

A CAE entende que não reforçar o apoio com técnicos nos laboratórios constitui um risco para o seu funcionamento, com consequências para a formação prática dos estudantes do ciclo de estudos em avaliação.

A CAE recomenda o reforço de funcionários não docentes para apoio às actividades burocráticas e laboratoriais.

5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem

5.1. Caracterização dos estudantes

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género, idade, região de proveniência e origem sócio-económica (escolaridade e situação profissional dos pais).

Sim

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Sim

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O número de estudantes por ano curricular é de 15 no 1º ano e 29 no 2º ano. A procura do ciclo de estudos por parte dos estudantes nos últimos 3 anos tem vindo a aumentar e para um número de 25 vagas anuais foram colocados 10, 15 e 17 estudantes respectivamente em 2011/12, 2012/13 e 2013/14.

5.1.4. Pontos Fortes.

O aumento da procura por este ciclo de estudos

5.1.5. Recomendações de melhoria.

A CAE considera que seria vantajosa uma maior ligação dos estudantes deste ciclo de estudos nos órgãos da ESAV nomeadamente pela participação no Conselho Pedagógico.

5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Em parte

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Sim

5.2.5. A instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Em parte

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O apoio e aconselhamento dos estudantes são assegurados por diversos serviços e órgãos da ESAV e do IPV. A docente responsável pela coordenação assim como os docentes do ciclo de estudos têm um papel decisivo no apoio e aconselhamento dos estudantes e na sua inserção na vida profissional, postura que os estudantes muito valorizam.

A representação dos estudantes deste curso nos órgãos do IPV e da ESAV é muito limitada.

5.2.7. Pontos Fortes.

Experiência dos docentes da ESAV em formações da mesma natureza.

Os estudantes manifestaram-se positivamente sobre a forma como decorre a sua formação, evidenciando também as disponibilidades dos docentes no apoio às suas actividades e o excelente ambiente académico.

5.2.8. Recomendações de melhoria.

A Instituição deverá criar incentivos e articular com o Coordenador do ciclo de estudos a promoção da mobilidade dos estudantes. A conclusão do mestrado através de uma dissertação é potenciadora do desenvolvimento da investigação na Escola, bem como confere competências importantes aos estudantes. Consideramos enriquecedora a opção de concluir o CE através de projectos com impacto no tecido empresarial. Esta opção poderia aumentar o grau de ligação ao mundo empresarial, bem como incrementar a sustentabilidade da investigação efectuada na Instituição.

Observa-se ainda que a maioria dos temas de dissertação não se integra nos objectivos do ciclo de estudos e a celebração de protocolos e parcerias com empresas poderá aproximar os temas das dissertações e dos projectos dos objectivos do CE. A CAE recomenda que sejam criadas parcerias e protocolos com empresas/entidades do ramo alimentar para facilitar a realização da dissertação que deverá ser também considerada como estágio.

6. Processos

6.1. Objectivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos

6.1.1. Estão definidos os objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objectivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Sim

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a actualização científica e de métodos de trabalho.

Sim

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica e/ou actividades profissionais.

Em parte

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Este ciclo de estudos pretende formar profissionais com capacidades técnicas e científicas, desenvolvendo competências para intervenção profissional no domínio da qualidade e tecnologia alimentar.

A estrutura curricular cumpre os requisitos legais , com 120 de créditos ECTS necessários para obtenção do grau e a duração do ciclo de estudos é de 2 anos (4 semestres); no entanto torna-se necessário explicitar claramente o alinhamento das UC's ao longo do ciclo.

O Coordenador do ciclo de estudos deve promover uma revisão curricular, assegurando que os docentes conhecem todos os conteúdos das UC's .

A participação dos estudantes em actividades científicas é assegurada com a execução de práticas laboratoriais e pelo incentivo à pesquisa bibliográfica.

6.1.6. Pontos Fortes.

O corpo docente próprio, academicamente qualificado e com experiência adaptada a este tipo de formação.

6.1.7. Recomendações de melhoria.

O plano de estudos deve explicitar em que semestre é leccionada cada UC de modo a garantir uma sequência lógica de conteúdos. Os alunos acham que deveria ser obrigatória uma UC de análise de dados e sugerem a existência de formação que lhes confira competências para comunicar no mercado de trabalho e para liderar e gerir equipas. A possibilidade de frequentarem uma unidade extra-curricular de inglês foi considerada muito positivamente.

A CAE amite a vantagem da introdução de uma UC optativa de introdução à engenharia alimentar que permita enquadrar os estudantes oriundos de formações distintas no primeiro ciclo, considerando que a principal fonte de ingresso atual é de estudantes com formações diferentes das de Engenharia Alimentar.

6.2. Organização das Unidades Curriculares

6.2.1. São definidos os objectivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objectivos de cada unidade curricular.

Em parte

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objectivos de cada unidade curricular.

Em parte

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Sim

6.2.5. Os objectivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Em parte

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A CAE considera excessivo o número de UC's optativas, devendo a oferta ser concentrada e reduzida, atingindo um número mais funcional tendo em conta o número de alunos. A CAE recomenda que sejam atualizados os conteúdos das UC's, eliminando matérias duplicadas ou coincidentes com as da licenciatura, revendo e ampliando a bibliografia das fichas das UC's e que sejam abordados temas importantes para a indústria alimentar da região e dada maior importância aos aspetos relacionados com a gestão ambiental e utilização de subprodutos. Os graduados deste mestrado devem saber dominar os aspectos relacionados com a tecnologia alimentar para resolver eventuais problemas levantados. A obrigatoriedade de metodologias que utilizem a estatística no tratamento de dados seria de grande importância para a preparação de trabalho de cariz científico. Os estudantes destacaram a importância das UCs de Bioestatística e Biotecnologia.

6.2.7. Pontos Fortes.

Sem comentários.

6.2.8. Recomendações de melhoria.

A CAE considera excessivo o número de UC optativas, excepto nas UC's optativas que podem complementar a formação de estudantes com diferentes formações de 1.º ciclo. Deverá ser encarada uma revisão curricular que garanta que todos os conteúdos das UC's são adequados aos objectivos deste 2.º ciclo de estudos, evitando sobreposições de conteúdos, reforçando as componentes curriculares em aspectos ligados à certificação, à qualidade e legislação nacional e da UE, a produtos tradicionais (DOP, IGP, ETG), à gestão e qualidade alimentar, à valorização de subprodutos e melhoria da eficiência energética. A repetição de conteúdos curriculares da licenciatura no mestrado e a creditação de créditos obtidos no 1.º ciclo, não é uma prática que garanta a qualidade e os objectivos do ciclo de estudos.

6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem

6.3.1. As metodologias de ensino e as didácticas estão adaptadas aos objectivos de aprendizagem

das unidades curriculares.

Em parte

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Sim

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objectivos da unidade curricular.

Sim

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas e/ou profissionais.

Em parte

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As metodologias de ensino de cada UC dependem da sua especificidade e estão adequadas aos seus objectivos, e podem incluir aulas expositivas, compilação de bibliografia de um tema a ser trabalhado pelos estudantes, de forma individual ou em grupo, ou aulas práticas laboratoriais ou a participação em visitas a empresas do ramo.

Foram realizados questionários aos alunos dos vários anos lectivos de mestrado, no sentido de averiguar a média do tempo de estudo (MTE) despendido em cada uma das UCs que compõem o ciclo de estudos.

É necessário estabelecer uma sequência nas UC's a leccionar no 1º e 2º semestre e a forma como está descrita a execução modular do 1º ano do ciclo de estudos pode prejudicar a participação na mobilidade Erasmus.

A maioria dos estudantes efectua a sua dissertação nas instalações da ESAV apresentando teses com qualidade, mas a maioria dos temas afastam-se do objectivo profissionalizante que este ciclo de estudos deve ter.

6.3.6. Pontos Fortes.

Sem comentários.

6.3.7. Recomendações de melhoria.

A CAE foi alertada para a carência de pessoal não docente nos laboratórios e para a dificuldade de efectuar aulas ao sábado, situação que deve ser analisada e resolvida.

A instituição deve diligenciar a obtenção de protocolos/parcerias de colaboração com empresas no âmbito do ciclo de estudos e promover os aspectos relacionados com a internacionalização em particular os da investigação e os da mobilidade de docentes e estudantes .

7. Resultados

7.1. Resultados Académicos

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efectivo e facilmente mensurável.

Sim

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respectivas unidades curriculares.

Sim

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de acções de melhoria no mesmo.

Em parte

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Em parte

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Não é razoável a percentagem dos estudantes que obtêm o grau no tempo previsto de duração do ciclo de estudos pois todos demoram mais de 2 anos, para além deste tempo previsto.

É bom o sucesso escolar dos estudantes nas diferentes áreas científicas do ciclo de estudos e das respectivas unidades curriculares com resultados de 100% em praticamente todas as áreas científicas.

Os dados de emprego não revelam a existência de desemprego significativo no sector pois é de 83 % a percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos. No entanto é baixa (33 %) a percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de actividade relacionados com a área do ciclo de estudos.

7.1.6. Pontos Fortes.

Sem comentários.

7.1.7. Recomendações de melhoria.

A baixa percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de actividade relacionados com a área do ciclo de estudos poderá ser melhorada com a forma como se realiza a dissertação e com os temas escolhidos para as teses privilegiando o contacto com o mundo empresarial e com objectivos marcadamente profissionalizantes, em alternativa à realização das dissertações na Escola.

7.2. Resultados da actividade científica, tecnológica e artística

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua actividade.

Em parte

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 3 anos e na área do ciclo de estudos.

Sim

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Sim

7.2.4. As actividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Sim

7.2.5. As actividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Em parte

7.2.6. Os resultados da monitorização das actividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Sim

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A instituição dispõe de recursos humanos e organizativos para a realização de investigação e a grande maioria dos docentes do ciclo de estudos são investigadores integrados no Centro de Estudos em Educação, Tecnologias e Saúde, CI&DETS, o Centro de Investigação do IPV. Contudo como resultado da última avaliação externa perdeu o financiamento da FCT. Apesar disso, a presidência do IPV mostrou a sua determinação em continuar a apoiar as atividades deste Centro. Entende a CAE que deverá ser incrementado o esforço de participação em projetos de I&D com financiamento externo procurando o estabelecimento de relações com outras unidades de investigação externas,. A produção científica nos últimos 5 anos dos docentes é muito boa, apesar dos condicionalismos existentes. Os docentes do ciclo e estudos têm um bom posicionamento em relação à investigação através de protocolos com várias empresas, mas a falta de financiamento e a excessiva carga horária

prejudicam a seus trabalhos de investigação.

7.2.8. Pontos Fortes.

Sem comentários.

7.2.9. Recomendações de melhoria.

A qualidade e importância do trabalho de investigação desenvolvido pelos docentes no Centro de Investigação da Instituição leva-nos a recomendar a manutenção do seu funcionamento ao mesmo nível que até agora. Contudo, deverá ser feito um esforço significativo no sentido de aumentar o nível de classificação do Centro e a obtenção de financiamento externo para esta actividade, nomeadamente através da promoção de candidaturas a projectos financiados no âmbito do novo programa quadro.

7.3. Outros Resultados

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem actividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Sim

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a acção cultural, desportiva e artística.

Sim

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Sim

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Não

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existem actividades de prestação de serviços à comunidade de acordo com as solicitações efectuadas pelo tecido empresarial.

Na reunião com os empregadores estes referiram ter grande interesse a existência deste ciclo de estudos nesta área científica, particularmente para o desenvolvimento regional.

As informações prestadas pela instituição sobre o ciclo de estudos correspondem à realidade.

Deve ser revista e fomentada a participação de alunos de outros países para frequentar o ciclo de estudos, bem como a existência de docentes de outras nacionalidades e respectivo intercâmbio.

7.3.6. Pontos Fortes.

Sem comentários.

.

7.3.7. Recomendações de melhoria.

Recomenda-se um reforço da internacionalização do ciclo de estudos e da mobilidade de estudantes e docentes e bem como da colaboração em parcerias com entidades nacionais e internacionais da área do ciclo de estudos.

8. Observações

8.1. Observações:

Plano de estudos publicado no DR nº 183, 2ª série de 22 de Setembro de 20011, Despacho nº

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

9. Comentários às propostas de acções de melhoria

9.1. Objectivos gerais do ciclo de estudos:

Este ciclo de estudos pretende formar profissionais com capacidades técnicas e científicas, desenvolvendo competências para intervenção profissional no domínio da qualidade e tecnologia alimentar.

Recomenda-se um reforço da internacionalização do ciclo de estudos, a promoção da mobilidade e a colaboração em parcerias com entidades nacionais e internacionais.

9.2. Alterações à estrutura curricular:

O plano de estudos deve explicitar em que semestre é lecionada cada UC . No conjunto das UC analisadas há necessidade de adequar a sua sequência e alinhamento e o número de UC's optativas.

9.3. Alterações ao plano de estudos:

Recomendamos uma revisão do plano de estudos que permita a ampliação e inclusão de outros temas fundamentais para esta formação e atualização da bibliografia das UC's.

É necessário garantir que todos os conteúdos são adequados aos objectivos de um 2.º ciclo de estudos e deve ser muito reduzido o número de UC optativas, evitando a sobreposição de matérias. Algumas optativas podem auxiliar na adequação dos conteúdos para estudantes com diferentes formações de 1.º ciclo. Seria de reforçar a componente curricular ligada à certificação, a produtos tradicionais, à gestão de subprodutos, à eficiência energética e a metodologias que utilizem a estatística no tratamento de dados.

A conclusão do mestrado com uma dissertação é potenciadora do desenvolvimento da investigação na Escola, bem como confere competências importantes aos estudantes. Consideramos enriquecedora a opção de concluir o CE através de projectos com impacto no tecido empresarial. Esta opção poderia aumentar o grau de ligação ao mundo empresarial, bem como incrementar a sustentabilidade da investigação efectuada na Instituição.

9.4. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade:

A garantia da qualidade para o ciclo de estudos é assegurada pelo Conselho para a Avaliação e Qualidade e no fim de cada período letivo são efetuados inquéritos a estudantes e a docentes para avaliação do ciclo de estudos.

Os resultados da avaliação dos ciclos de estudos são comunicados, após aprovação, pelo Presidente da Unidade Orgânica ao Presidente do IPV e ao Conselho para a Avaliação e Qualidade (CAQ) e são usados para a definição de ações de melhoria, cuja implementação é da responsabilidade dos departamentos.

Existe uma estratégia do IPV com plano para formação para docentes em doutoramento permitindo a necessária qualificação em domínios do conhecimento em áreas que garantam o nível e a qualidade desta formação.

9.5. Recursos materiais e parcerias:

Existem instalações físicas adequadas à leccionação dos ciclos de estudos e com infraestruturas relativamente bem mantidas, com equipamentos adequados a nível didáctico e para apoio à dissertação. Foi referida pelos estudantes a existência de poucos espaços para trabalhos em grupo. A CAE recomenda o reforço dos equipamentos dos laboratórios e nota a carência de salas de apoio aos laboratórios e de laboratórios/instalações para análise sensorial.

9.6. Pessoal docente e não docente:

O corpo docente próprio é academicamente qualificado, cumpre os requisitos exigidos e todos os docentes têm ligação à Instituição há mais de três anos. A actividade de investigação da maioria dos docentes é realizada nos laboratórios da ESAV e desenvolvida no Centro de Investigação da Instituição, com elevado número de publicações e de protocolos com empresas. Contudo, a falta de financiamentos e a excessiva carga horária prejudicam a actividade de investigação dos docentes. A CAE considera elevada a carga horária dos docentes e a escassez de pessoal não docente afecto ao ciclo de estudos, provoca um elevado esforço burocrático e de apoio aos alunos por parte de alguns docentes. O pessoal não docente revela-se motivado desenvolvendo a sua actividade com grande empenho. A CAE recomenda que seja corrigida a carência de pessoal não docente no apoio de tarefas burocráticas e com reforço do apoio nos laboratórios com pessoal técnico auxiliando nos estágios, nas aulas práticas. Seria aconselhável garantir a execução de práticas laboratoriais aos sábados.

9.7. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem:

Os estudantes deste ciclo de estudos manifestaram-se positivamente sobre a forma como decorre a sua formação, evidenciando também as disponibilidades dos docentes no apoio às suas actividades e o excelente ambiente estudantil.

Os graduados com formação neste ciclo de estudos revelaram de uma forma geral que as formações obtidas cumpriram as suas expectativas iniciais. No entanto puseram em grande evidência a necessidade de abordar temáticas relacionadas com a certificação, a gestão de subprodutos, o inglês técnico e o delineamento experimental.

Exceptuando os membros da AE não é do conhecimento dos estudantes a figura do Provedor do estudante devendo por isso esta ser amplamente divulgada.

9.8. Processos:

A participação dos docentes é assegurada nos órgãos da Instituição.

A Coordenadora do ciclo de estudos e os docentes do ciclo de estudos parecem ter um papel determinante na resolução de problemas dos estudantes e na sua inserção na vida profissional. Constatou-se que os estudantes deste ciclo não têm assento em qualquer órgão da Instituição.

9.9. Resultados:

Não ficou evidente existir uma empregabilidade elevada dos graduados do mestrado na área do ciclo de estudos.

A análise das causas dos resultados da empregabilidade dos licenciados em Engenharia Alimentar, da ordem dos 90%, poderá dar pistas para melhorar o mestrado a este nível, nomeadamente incrementando a ligação às empresas no trabalho conducente à dissertação/projecto.

10. Conclusões

10.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado

10.2. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

10.3. Condições (se aplicável):

Efectuar uma revisão do plano de estudos que garanta uma sequência lógica na formação e uma melhor adequação dos conteúdos das UC's aos objectivos declarados, com redução das UC's optativas e a ampliação e inclusão e reforço de outros temas fundamentais para esta formação, como por exemplo a certificação, produtos tradicionais, a gestão de subprodutos, a eficiência energética e metodologias que utilizem a estatística no tratamento de dados.

A Coordenadora do ciclo de estudos deve promover uma revisão dos conteúdos das UC's reforçando a área da Qualidade e Segurança Alimentar aprofundando-os de acordo com os objectivos definidos

para o ciclo de estudos. Deverá ser feita uma atualização da bibliografia das UC's.

10.4. Fundamentação da recomendação:

A análise do plano de estudos e do conjunto das UC, revela alguma incoerência com os objectivos definidos para este ciclo de estudos.

A CAE tomou conhecimento das apreciações e decisões apresentadas pelo Instituto Politécnico de Viseu na pronúncia relativa ao Curso de Mestrado em Qualidade e Tecnologia Alimentar. Os elementos apresentados, reflectidos na tabela anexada á pronúncia mostram que foram já tomadas iniciativas que dão satisfação às condições apresentadas para alterações no plano curricular. Deste modo a CAE propõe a acreditação deste ciclo de estudos sem condições.